



QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE: JOGOS PARA ENSINAR SEXUALIDADE A PACIENTES EM RECUPERAÇÃO FÍSICA

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

PIMENTA; Beatriz Cristina¹, SANTOS; Helbert Carlos dos², NOGUEIRA; Marcio Corrêa³, SILVA; Antenor Bispo dos Santos⁴

RESUMO

Introdução: Educar sobre sexualidade, trabalhando com pacientes com limitações físicas é compreender como essa população enfrenta desafios como preconceitos, timidez e falta de métodos adequados. Usar jogos, como a gamificação, mostra-se eficaz para atrair atenção, trocar ideias e aprender de forma leve e divertida (3). No hospital, essa tática ajuda a promover a independência, melhorar o bem-estar e proteger o paciente, oferecendo informações úteis e personalizadas (1,2). **Objetivo:** Apresentar como foi a utilização de um bingo sobre sexualidade como um jogo para educar pacientes adultos em processo de reabilitação física. **Como foi desenvolvido:** Este é um relato de experiência ocorrido em junho de 2025, durante uma conversa sobre sexualidade em um hospital de reabilitação. A atividade foi um bingo adaptado, com palavras e frases sobre sexualidade, onde eram sorteadas perguntas relacionadas a temática e em cada cartela havia um padrão de respostas diferente, os termos eram explicados pela equipe, de forma simples e curta, incentivando a conversa e a participação. Os pacientes compartilharam experiências, tiraram dúvidas e aprenderam juntos. **Resultados:** A atividade aumentou a interação entre os participantes, a liberdade para falar de temas delicados e a confiança entre pacientes e equipe. O jogo ajudou a diminuir a timidez, aumentar a participação e entender melhor a sexualidade segura e saudável (2). Conversas após a atividade mostraram que os pacientes se sentiram mais à vontade para falar sobre o assunto e viram a importância das informações, além de aumentar o interesse em relação ao autocuidado. **Debate:** A gamificação, no hospital, é uma forma nova e fácil de falar sobre assuntos difíceis, como a sexualidade (3). Ao tornar o aprendizado divertido, aumenta o interesse e a lembrança das informações, além de criar um lugar seguro para perguntar e opinar. Essa tática ajuda a cuidar do paciente de forma individual e garante sua segurança, ao oferecer informações claras e verdadeiras (1,2). **Conclusão:** A utilização de jogos de bingo com temas específicos revelou ser uma tática eficiente para impulsionar a instrução sobre sexualidade entre pacientes em recuperação física, intensificando o aprendizado, o envolvimento e a tranquilidade ao abordar tópicos delicados. Sugere-se que abordagens divertidas como essa sejam integradas de maneira rotineira em sessões educativas, ajustando o material às demandas e particularidades do grupo em

¹ IMREA - Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo , beatriz.pimenta@hc.fm.usp.br

² IMREA - Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo , helberty.carlos@hc.fm.usp.br

³ IMREA - Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo , marcio.cnogueira@hc.fm.usp.br

⁴ IMREA - Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo , antenor.bispo@hc.fm.usp.br

questão. **Fontes de recursos:** Não existiam fundos externos. **Avaliação do Conselho de Ética:** Não é necessário, pois é um relato de experiência sem recolha de dados que permitam identificar. **Fontes bibliográficas:** Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Segurança do Paciente em Hospitais. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Organização Mundial da Saúde. Saúde sexual e sua relação com a saúde reprodutiva: uma visão prática. Genebra: OMS; 2017. Deterding S, Dixon D, Khaled R, Nacke L. Dos elementos de design de jogos à diversão: definindo “gamificação”. Anais da 15ª Conferência Acadêmica Internacional MindTrek; 2011 Set; Tampere, Finlândia. p. 9–15.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Enfermagem em reabilitação, Sexualidade, Intervenções lúdicas

¹ IMREA - Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo , beatriz.pimenta@hc.fm.usp.br

² IMREA - Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo , helberty.carlos@hc.fm.usp.br

³ IMREA - Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo , marcio.cnogueira@hc.fm.usp.br

⁴ IMREA - Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo , antenor.bispo@hc.fm.usp.br